



AMÉRICA/GUATEMALA - “No país não há mais respeito pela vida”: alarme da Igreja no combate ao tráfico de drogas

Petén (Agência Fides) – “É terrível que na Guatemala não se respeite mais a vida”: está é a denúncia do Arcebispo de Santiago de Guatemala, Dom Oscar Julio Vian Morales, S.D.B., referindo-se ao assassinato de nove pessoas, das quais duas moças, ocorrido na região de La Isla, em San Luis (Petén), entre sexta-feira, 7, e sábado, 8 de fevereiro. A nota enviada à Fides por uma fonte local refere as palavras do Arcebispo, proferidas no habitual encontro com a comunidade, depois da missa dominical, no dia 9 de fevereiro. “É o segundo massacre, pois em maio de 2011 foram executados 27 camponeses. Naquele episódio, a agressão foi atribuída aos Zetas, na fazenda Los Cocos, em La Libertad, sempre em Petén”.

Segundo a imprensa, as autoridades atribuíram o assassinato destas nove pessoas a uma disputa pela posse de terras por parte de traficantes. Dom Vian Morales recordou domingo que já há muito tempo, em sua carta pastoral “El Grito de la Selva” de 2000, ele alertou para o fato que “Petén estava se enchendo de traficantes de droga, e nada foi feito contra eles. Petén se tornou terra de ninguém, e hoje é terra dos traficantes”. Na época, de 1996 a 2007, ele era Bispo-vigário apostólico de Petén.

Dom Vian Morales acrescentou: “É lógico que depois de 14 anos ainda exista luta pelo território e pelo tráfico de drogas na região de Petén. Entendo que é difícil combater este flagelo devido à extensão das fronteiras com México e Belize e também pela falta de segurança na área, mas peço que sejam feitas intervenções com mais autoridade”. (CE) (Agência Fides, 12/02/2014)